

CAPÍTULO 5 - PRODUTO TÉCNICO

Cabe à instituição de ensino criar ambiente favorável ao empreendedorismo, incluindo espaços de discussão e reflexão, nos quais seja possível o desenvolvimento de competências empreendedoras (SOUZA *et al.*, 2005).

Assim, diante dos resultados da pesquisa, torna-se evidente a necessidade de proporcionar experiências empreendedoras aos alunos, sobretudo no sentido de estimular a identificação de oportunidades e criação de propostas de novos produtos ou serviços, na área de formação nos CST de Hotelaria e Gastronomia, podendo, inicialmente, atuar em nível local, mas com potencialidade para ser estendido aos demais cursos do campus, bem como aos demais campi.

Faz-se, portanto, necessário pensar em estratégias para proporcionar capacitação e incentivar a criação de projetos de empreendedorismo, visando a melhoria de processos já existentes, ou a criação de novos negócios, ensejando a potencialização da inserção do discente no mundo do trabalho, sob a perspectiva da protagonização.

5.1 Laboratório Virtual de Empreendedorismo iLABEM: Um espaço virtual para capacitação e fomento de iniciativas empreendedoras

Os artefatos tecnológicos que invadem as residências e aproximam os estudantes de conteúdos audiovisuais, cada vez mais interativos, tendem a levar os profissionais da Educação a uma nova concepção sobre recursos e estratégias a serem explorados para a construção do conhecimento. Dentre esses novos recursos tecnológicos, os mundos virtuais destacam-se por proporcionarem experiências de imersão fortemente realísticas (AMARAL, AVILA e TAROUCO, 2012).

Altos custos de implementação e uma grande demanda de usuários para um restrito espaço físico são alguns, dentre os tantos argumentos válidos para fundamentar a importância de se complementar as atividades laboratoriais escolares a partir de mundos virtuais (TORRES, 2007).

Considerando as diferentes questões que inviabilizam a implantação de um laboratório físico no campus, quais sejam, indisponibilidade de espaço físico, restrições orçamentárias dada a atual conjuntura, dificuldade de mobilidade em uma cidade do porte de Florianópolis, e incompatibilidade de agenda do discente trabalhador para se fazer presente em horários do contraturno escolar, torna-se imprescindível estruturar estratégias que fomentem a participação em atividades, de modo a permitir a participação discente em local mais conveniente, como trabalho, casa, dentre outros.

Segundo Queiroz (1998), um laboratório virtual permite que usuários localizados distantes de um laboratório educacional ou de pesquisa utilizem remotamente os recursos do mesmo, como se os usuários estivessem presentes fisicamente no laboratório. O autor coloca, ainda, que tais laboratórios na Internet introduzem os "estudantes virtuais" às experiências sem os altos custos, as restrições de tempo e limitações de espaço, impostas por um laboratório real (QUEIROZ, 1998).

Já Harasim (1989) realça os atributos de interação, para caracterizar a educação *online* como um domínio com perspectivas inteiramente novas, baseada no aprendizado colaborativo que emerge de um diálogo ativo e da exposição de ideias dos participantes do grupo. Para Henri (2002), a interatividade é uma das características mais importantes da comunicação e é um dos fatores determinantes da aprendizagem, pois modifica sua natureza e sua qualidade.

A proposta de criação do Laboratório Virtual de Empreendedorismo (iLABEM) vem ao encontro da necessidade de oferecer oportunidades de capacitação, interação e fomento à identificação de oportunidades empreendedoras dos alunos, por meio da utilização de ferramentas virtuais.

A implantação do projeto está prevista para o início de 2017, em razão de tempo hábil de alocação da carga horária docente, e elaboração da plataforma virtual. Este projeto contará com um docente coordenador e docentes participantes que tenham afinidade com o tema, tanto por interesse ou aderência da área de formação.

As ferramentas virtuais utilizadas para realizar a interação com os discentes serão, preferencialmente, na base de softwares livres, como o Moodle⁷, diferenciando a ferramenta tradicional com interface amigável. A liberação de acesso será via login

⁷ MOODLE é o acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual (ver ambiente virtual de aprendizagem).

e senha, disponibilizados aos inscritos, bastando o discente ter acesso a um microcomputador com acesso à internet.

Embora as atividades do iLABEM sejam pautadas em ferramentas virtuais, os professores e técnicos administrativos envolvidos poderão utilizar uma sala de aula do campus ou do CERFEAD⁸ (Centro de Referência em EaD) para promover reuniões de planejamento das atividades, conforme a necessidade. A elaboração de aulas ou de atividades de interação será realizada no CERFEAD, já que este centro conta com a estrutura de mídias vinculadas à internet e estúdios, criados para realizar atividades desta natureza.

Esta proposta objetiva viabilizar capacitações, interações e atividades virtuais em Empreendedorismo, por meio de ferramentas vinculadas à internet. Moran (1998) destaca que a Internet ajuda a desenvolver a intuição, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes. A intuição, porque as informações são descobertas por acerto e erro, por conexões “escondidas”. As conexões não são lineares, vão “linkando-se” por hipertextos, textos interconectados, mas ocultos, com inúmeras possibilidades diferentes de navegação.

O iLABEM poderá, assim, ajudar a resolver a lacuna de capacitação em Empreendedorismo, estimulando o surgimento de novos negócios.

5.2 Justificativa

A escolha do projeto de laboratório virtual iLABEM se dá pelos seguintes aspectos: custo zero à manutenção de sala e presença de pessoas; possibilidade de construir sobre um ambiente virtual de baixo custo; espaços virtuais de interação; acessível aos discentes com pouco tempo disponível; espaço virtual de capacitação e de fomento de iniciativas empreendedoras; aumento da visibilidade institucional; intervenção na realidade profissional por meio da inovação.

⁸ O Centro de Referência e Formação em EaD é uma diretoria vinculada à Pró-reitoria de Ensino, que atua na consolidação e implementação da política de formação do IFSC. Sua finalidade é qualificar os servidores do IFSC para o exercício de suas atividades, conforme as atividades previstas na lei de criação dos IFs; cumprir com a ampliação e consolidação da oferta formativa dos campus do IFSC por meio da EaD, dentre outros.

5.3 Objetivos

5.3.1 Objetivo Geral

Estimular os estudantes vinculados aos Cursos Superiores do IFSC, campus Florianópolis-Continente, a desenvolverem projetos de empreendedorismo, visando melhorar processos existentes nas áreas de formação ou desenvolvimento de novos produtos, em consonância com as demandas da comunidade.

5.3.2 Objetivos Específicos

- 1) Aprofundar conhecimentos na área de empreendedorismo, por meio de ações de capacitação virtuais;
- 2) Utilizar ferramentas virtuais que permitam o acesso às capacitações pelos discentes;
- 3) Desenvolver o potencial criativo dos discentes por meio das competências empreendedoras;
- 4) Estimular o protagonismo e a identificação de oportunidades;
- 5) Permitir a interação dos alunos com outros atores envolvidos no ecossistema⁹ de empreendedorismo.

⁹ Ecossistema de Empreendedorismo: é, atualmente, considerado como um espaço regional que inclui um conjunto diversificado de intervenientes institucionais e individuais, fomentando o espírito empresarial, a inovação e o empreendedorismo (CARVALHO; VIANA; MANTOVANI, 2016).

5.4 Metodologia

As metodologias de interação serão selecionadas a partir das proposições dos professores participantes deste projeto. Contudo, o Projeto do iLABEM compreende, resumidamente, as seguintes etapas:

- 1) Apresentação da proposta à Direção de Ensino do campus e ao diretor do CERFEAD;
- 2) Apresentação ao corpo docente do campus Florianópolis - Continente e identificação de pessoas para fazerem parte do projeto;
- 3) Seleção das ferramentas virtuais complementares de base livre para interação com os discentes;
- 4) Estruturação da página e plataforma virtual do iLABEM;
- 5) Capacitação dos professores participantes para uso das ferramentas e elaboração do plano de trabalho das atividades para o ano de 2017;
- 6) Lançamento de campanha interna para divulgar aos discentes;
- 7) Lançamento de edital para participação discente;
- 8) Início das atividades;
- 9) Certificação dos estudantes.

5.5 Conteúdos que serão ministrados

Considerando que o objetivo do iLABEM é oferecer a formação empreendedora, buscando capacitar os discentes a identificar oportunidades na área de formação, estimulando, desta forma, as iniciativas empreendedoras, e visando melhoria de processos ou abertura de novos negócios, o laboratório deverá capacitar, a partir da experimentação e da prática. Ou seja, a proposta é que os alunos trabalhem nos seus projetos à medida que são capacitados.

Nesse sentido, as temáticas principais para a formação empreendedora do iLABEM é sugerida com base nos achados desta pesquisa, principalmente considerando-se os apontamentos realizados pelos entrevistados. Compreenderão, assim, sem excluir outras, as seguintes temáticas: criatividade; identificação de

oportunidades; análise de cenário; modelo de negócios; contratos de trabalho; inovação; trabalho em equipe; qualidade no atendimento; e formalização: aspectos legais, impostos, finanças, plano de negócios, microcrédito.

5.5 Resultados Esperados

Espera-se, ao final de cada ano, por meio das capacitações oferecidas no sentido de desenvolver competências empreendedoras, que os discentes tenham projetos estruturados, e que esses projetos sejam apresentados por meio de seminários a potenciais investidores.